

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Segunda-feira,
3 de dezembro de 2018

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.811
R\$ 1,75

União do Vale do Taquari pode viabilizar trem turístico

» No sábado, ocorreu o segundo de três passeios de trem, que estão sendo promovidos para estudos técnicos por meio do projeto Nos Trilhos do Natal, da Associação Brasileira de Preservação Ferroviária (ABPF) e Rumo Logística, com o apoio da Associação dos Municípios de Turismo da Região dos Va-

les (Amturvaes). Para o presidente da Amturvaes, Rafael Fontana, a união de forças pode viabilizar a implantação do passeio de trem turístico, o que se tornaria um diferencial para a região, considerada uma das que tem as obras de engenharia ferroviária e paisagens mais bonitas do Brasil. [Página 4](#)

» ESPORTES

Campeão inédito

» 7 de Setembro, de Capitão, vence pela primeira vez o Regional Certel Sicredi. SER São Cristóvão, de Lajeado, é penta nos Aspirantes. [Página 13](#)



Elton de Andrade

Pesquisa mostra que drogas são principal causa de problemas de segurança

[Página 5](#)

Obras no Posto do Campestre são retomadas e devem ficar prontas em três meses

[Página 8](#)

» TEMA DO DIA

Rodeio Artístico em Arroio do Meio reúne 43 entidades e enaltece a cultura gaúcha

[Página 3](#)

» ESPORTES

29ª Rústica de Natal de Lajeado reúne mais de 400 participantes

[Página 15](#)

Passeio de trem faz Amturvales acreditar no trem turístico

Lideranças empresariais sugerem união do Vale do Taquari para viabilizar transporte de passageiros

» Vale do Taquari

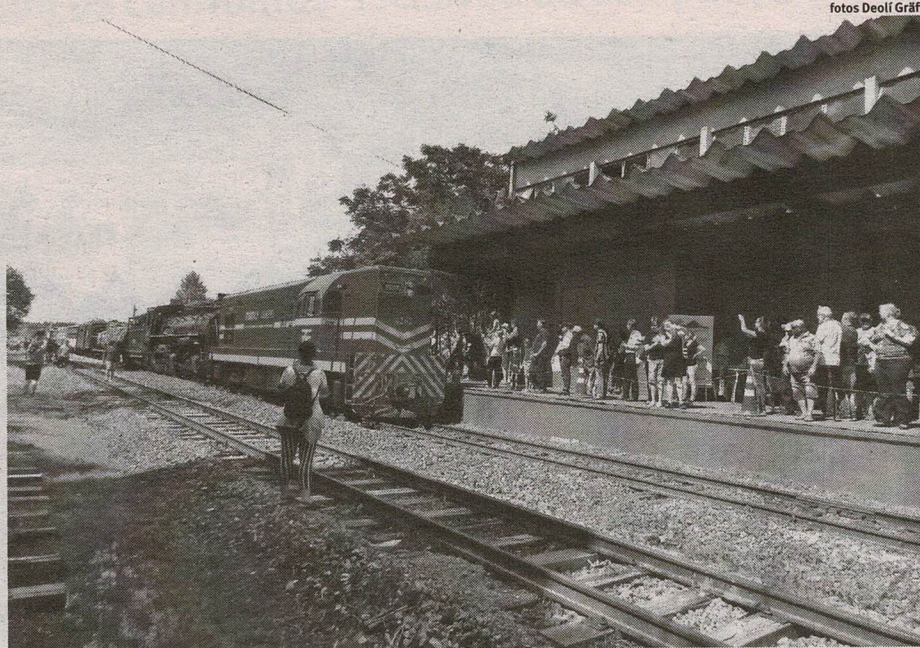
Por meio do projeto Nos Trilhos do Natal, da Associação Brasileira de Preservação Ferroviária (ABPF) e Rumo Logística, atual concessionária da Ferrovia do Trigo, com o apoio da Associação dos Municípios de Turismo da Região dos Vales (Amturvales), estão sendo promovidos uma série de três passeios de trem para estudos técnicos. A iniciativa faz parte das comemorações dos 40 anos de construção da Ferrovia do Trigo. A primeira das três viagens com o Trem Maria Fumaça, modelo Malet, de 1950, ocorreu na quinta-feira, para agente públicos. O segundo foi no sábado, para imprensa e convidados. A terceira será para empreendedores, no dia 12.

No sábado, ao longo de 90 quilômetros, os passageiros puderam observar obras de engenharia rodoviária em 27 túneis e 16 viadutos, entre os quais o V13, o maior da América Latina. Nas cidades onde a locomotiva passou, atraiu curiosos. Na largada em Guaporé, a população ocupou a área da Estação. Assim foi em Dois Lajeados, onde ciclistas pararam para

ver o trem. Em Vespasiano Corrêa, Muçum e Roca Sales o público se aglomerou ao longo dos trilhos. Em Colinas, houve foguetório.

O presidente da Amturvales, Rafael Fontana está confiante com a implantação do passeio de trem turístico. “Acredito que nosso sonho vai se tornar realidade”, afirmou. Mas não será de imediato. “O que nos faz crer que estamos no caminho certo, é o apoio da ABPF e da Rumo Logística”. O presidente explicou que, para 2019, deverá ser realizado um passeio para identificar a viabilidade técnica e depois será buscada a realização dos passeios abertos ao público.

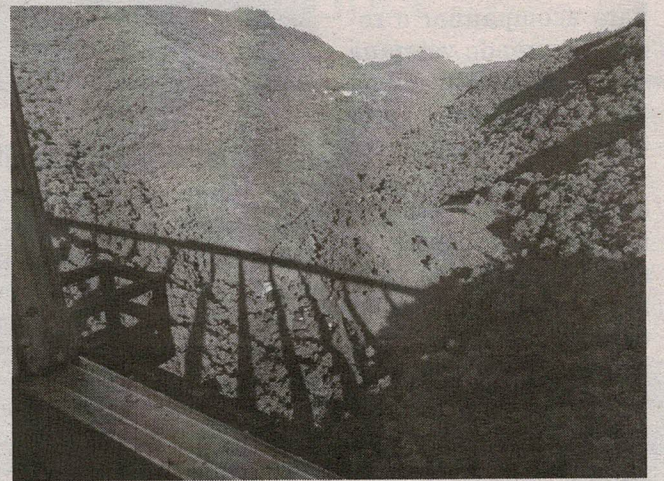
O diretor técnico da ABPF e restaurador de trens, Everaldo Pilz afirmou que “o trajeto da Ferrovia do Trigo entre Estrela e Guaporé é um dos que têm as obras de engenharia ferroviária e paisagens mais bonitas do Brasil. Perde apenas para a ferrovia Vale do Rio Doce.” Pilz observou que as normas para o transporte de passageiros pelo modal ferroviário são muito rígidas e precisam ser atendidas. “Nós vamos ajudar. Esta região merece ter o trem turístico”, assegurou.



PÚBLICO: em todas estações, pessoas da comunidade saudavam a passagem do trem



PARCERIA: Rafael Fontana recebeu apoio de Everaldo Pilz para viabilizar trem turístico



PAISAGENS: ferrovia combina tecnologia ferroviária com belezas naturais

A opinião de quem foi

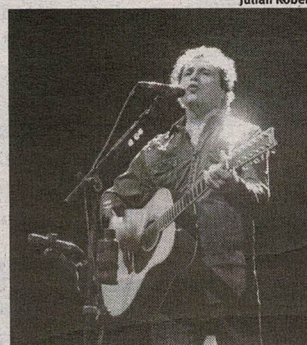
Entre os 50 passageiros, o empresário Rogério Wink era o mais entusiasmado. Ele foi um dos que participou do Comitê de Turismo do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat) em 1998, que elaborou o Planejamento Estratégico para o turismo regional. “Naquele documento já fazia parte o trem turístico. O trecho da ferrovia entre Guaporé e Estrela é um dos mais bonitos do Brasil”, afirmou Wink.

Para o presidente da Câmara de Indústria e Comércio do Vale do Taquari (CIC-Regional) Pedro Barth, “a região precisa aproveitar a Ferrovia do Trigo, que combina tecnologia ferroviária e paisagens naturais incríveis.”

Frejat faz show intimista na Univates

Lajeado - A passagem do cantor e guitarrista Frejat em Lajeado foi marcada pela nostalgia. No palco do Teatro Univates, o ícone do rock nacional apresentou os principais sucessos da sua trajetória, desde os tempos de Barão Vermelho à carreira solo. Parte da turnê Voz e Violão, Frejat realizou um show intimista com bastante interação com a plateia. “Vocês estão mais

acostumados a me ver em grandes festivais, mas um show assim, mais intimista é a maneira de se conhecer um compositor e este também é um lado meu”, afirmou. Hits como *Ideologia* ganharam uma nova cara no show solo. No final de sua primeira apresentação na cidade, o artista tocou *Carpinteiro do Universo*, de Raul Seixas, e *Bete Balanço* a pedido do público.

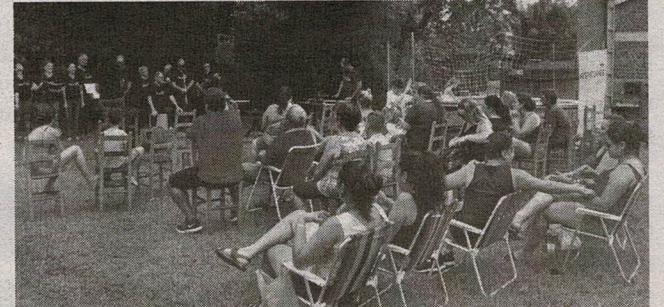


ROCK: Frejat emociona público com grandes hits do rock nacional

Arte para o Bairro Jardim do Cedro

Lajeado - A tarde de sábado foi especial para os moradores do Bairro Jardim do Cedro que acompanharam o Arte por Toda Parte, projeto da Orquestra de Concertos de Lajeado (Oclaje). No pátio do ginásio de esportes, o público pôde apreciar apresentações musicais e teatrais, além de brinquedos para as crianças. A grande atração foi o grupo Coral Vocalize, com um repertório de canções populares brasileiras e internacionais. Da plateia, o jovem Renan Augusto Vieira (14) cantou as músicas junto com o coral. “É algo que não se vê muito aqui no bairro”, afirma. O encerramento ficou por conta do grupo teatral de rua Os Orelhudos.

O projeto integra o Circuito Cultural de Lajeado



MÚSICA: Coral Vocalize anima com repertório diferenciado

e tem como objetivo promover a ocupação dos espaços públicos com arte. “Queremos levar aos bairros atrações que não costumam ocorrer”, afirma Pablo Oliveira, produtor executivo do projeto. O vereador Ildo Salvi, que integra a Oclaje, destaca que a presença do Arte por toda parte é uma forma de valorizar as praças dos bairros. “Não podemos

centralizar todos os eventos no Parque dos Dick e outros espaços do Centro.”

O projeto possui financiamento do Governo do Estado do Rio de Grande do Sul, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, Turismo, Esporte e Lazer/Pró-cultura RS - Fundo de Apoio a Cultura (FAC), e da Secretaria da Cultura, Esporte e Lazer (Secel).



PREFEITURA MUNICIPAL DE RELVADO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

AUDIÊNCIA PÚBLICA

A ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE RELVADO-RS, CONVIDA PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA, que será realizada no dia 05 de dezembro de 2018, às 17hrs, na Sala de Reuniões da Prefeitura Municipal, situada na Rua das Hortênsias nº 57, centro da cidade de Relvado/RS, com a finalidade de APRECIÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL- LOA 2019.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE RELVADO/RS,
aos 30 dias do mês de novembro de 2018.

ODI PAULO LORENZINI - PREFEITO MUNICIPAL



@informativodovale

Autoridades avaliam pesquisa sobre segurança pública

Principal problema apontado foi o consumo e tráfico de drogas no país

Guilherme Rossini
guilherme@informativo.com.br

» Estrela

A Faculdade La Salle, em Estrela, recebeu recentemente autoridades para comentar uma pesquisa feita sobre a segurança pública em Estrela, Lajeado e Teutônia. Para debater os resultados do levantamento de dados, a instituição de ensino contou com a presença municipal e regional dos principais órgãos de segurança pública. Conduzindo o Fórum estava o sociólogo Diego Rafael Hock Menezes, que mediou o debate entre o delegado titular da 19ª Delegacia Regional de Polícia Civil, Miguel Mendes Ribeiro Neto, o comandante do CRPO-VT, coronel Ricardo Alex Hoffmann, e o secretário de Segurança Pública da Canoas, major Alberto Rocha.

Com o tema "Percepção sobre a Segurança Pública no Vale do Taquari", a pesquisa contou com apoio da Fundação La Salle e Câmara do Comércio, Indústria e Serviço (Cacis) de Estrela.

Realizado por acadêmicos pesquisadores que entrevistaram 400 residentes distribuídos pelos bairros em Estrela, Lajeado e Teutônia, o estudo foi desenvolvido com base em 33 questões voltadas para a percepção de segurança nos municípios e bairros pesquisados, grau de satisfação sobre segurança nas comunidades e opinião da população sobre os órgãos. A apresentação dos resultados foi conduzida pela diretora acadêmica da Faculdade e coordenadora da pesquisa, Andréa Gerhardt. De modo geral, as respostas mostraram insatisfação por parte da população com a segurança pública no Estado e que elas não veem perspectiva de melhora.

A partir dessa informação, o mediador do debate, Diego Rafael Hock Menezes, questionou as autoridades e o motivo da descrença em uma melhora da segurança no Estado. O delegado titular da 19ª Delegacia Regional de Polícia Civil, Miguel Mendes Ribeiro Neto, comentou que, apesar dos resultados

apresentados, a pesquisa surpreendeu-o positivamente. "Muitas pessoas têm dificuldade de compreender algumas coisas, isso é normal. No entanto, apesar de melhoras, isso ainda não foi o suficiente para diminuir a sensação de vulnerabilidade", disse. Para o coronel Ricardo Alex Hoffmann, existem alguns dados coletados que lhe chamam a atenção. "58% das pessoas disse que considera o índice de violência alto ou muito alto, enquanto 67% contou não ter sofrido violência. Assim, qual o período da vida delas foi considerado na pesquisa? Seria importante saber, pois as condições se alteraram muito nos últimos anos no quesito segurança", enfatizou. Enquanto o major Alberto Rocha viu problemas na fundamentação teórica no país para a resolução dos problemas. "Vivemos em um Brasil que mata mais até do que locais em guerra. No entanto, mesmo assim, não temos autores que tenham feito estudos mais aprofundados em segurança pública", explica.

Tráfico de drogas

Entre os debatedores, um problema foi identificado e enfatizado com unanimidade. Citado pelos três, o tráfico de drogas, para eles, é um dos catalizadores da violência não só na região, mas no país. "O Brasil ainda é um lugar onde o tráfico é comandado de dentro dos presídios, o que dá uma enorme sensação de impotência para as pessoas e dificulta o trabalho da polícia", explica o delegado Neto. Avalizando os dados do estudo produzido pela Faculdade La Salle, o coronel Hoffmann comentou que a solução não é a liberação das drogas, mas sim o investimento em educação. "A pesquisa mostra que a população vê o tráfico e o consumo de drogas como um dos principais motivos da violência e da criminalidade e eu concordo. É muito triste universitários, por exemplo, estarem alimentando o tráfico e a violência." O major Rocha entende que com investimento as coisas vão melhorar. "Em todas as esferas de governo deve haver uma aplicação de recursos para que o combate às drogas aumente, pois é o que mais fomenta a criminalidade."

Números da pesquisa

Entrevistados: 400 pessoas

Nível de confiança: 95%

Aplicação: agosto de 2018

Gênero: 44% masculino, 54% feminino, 2% LGBT

Raça: 78% brancos, 14% negros, 8% outras raças

Idade: maioria (50%) de 20 a 40 anos

Escolaridade: maioria (29%) com Ensino Médio completo

Renda: maioria (52%) recebe até R\$ 2,2 mil por mês

Resultados

A segurança na cidade de modo geral: péssimo (8,5%); muito ruim (16,50%); regular (51,75%); bom (20,75%); muito bom (1,75%); não opinou (0,75 %)

A segurança no bairro onde reside: péssimo (7%); muito ruim (12,75%); regular (38,5%); bom (33,75%); muito bom (7,5%); não opinou (0,5%)

O desempenho da Brigada Militar: péssimo (3,75%); muito ruim (6,75%); regular (36,5%); bom (45,25%); muito bom (6,25%); não opinou (1,5%)

O desempenho da Polícia Civil: péssimo (3,75%); muito ruim (6,25%); regular (37,25%); bom (41,75%); muito bom (6,25%); não opinou (4,75%)

Eu me sinto seguro caminhando pela cidade: discordo totalmente (20%); discordo em partes (20,5%); não concordo nem discordo (15%); concordo em parte (30,5%); concordo plenamente (13,5%); não sabe/não respondeu (0,5%)

Eu me sinto seguro caminhando pelo meu bairro: discordo totalmente (10,25%); discordo em partes (17%); não concordo nem discordo (11,25%); concordo em parte (32%); concordo plenamente (29,25%); não sabe/não respondeu (0,25%)

Eu me sinto seguro dentro de minha casa: discordo totalmente (7,25%); discordo em partes (10,25%); não concordo nem discordo (10,25%); concordo em parte (22,25%); concordo plenamente (49,75%); não sabe/não respondeu (0,25%)

Eu me sinto seguro frequentando praças e parques da cidade: discordo totalmente (25,5%); discordo em partes (16,75%); não concordo nem discordo (15,75%); concordo em parte (25,75%); concordo plenamente (12,75%); não sabe/não respondeu (3,5%)

Eu me sinto seguro saindo de casa à noite: discordo totalmente (47,5%); discordo em partes (18%); não concordo nem discordo (6,5%); concordo em parte (19,25%); concordo plenamente (6%); não sabe/não respondeu (2,75%)

Os índices de criminalidade vêm diminuindo na cidade: discordo totalmente (63%); discordo em partes (13,25%); não concordo nem discordo (8,5%); concordo em parte (8,25%); concordo plenamente (2,75%); não sabe/não respondeu (4,25%)

Minha vida foi afetada pela criminalidade: discordo totalmente (51,75%); discordo em partes (7,25%); não concordo nem discordo (11,75%); concordo em parte (12,75%); concordo plenamente (13%); não sabe/não respondeu (3,5%)

Em sua opinião, quais são as três maiores causas da criminalidade em sua cidade: uso de drogas (277 votos); tráfico (179 votos); falta de policiamento (94 votos)

Você tem investido em aparatos privados de segurança: grades/cerca elétrica (179 votos); nenhum (125 votos); cadeados para portões (103 votos)

Qual seria sua ação para diminuir a criminalidade na cidade: combateria o tráfico de drogas (214 votos); colocaria mais policiais na rua (198 votos); melhoraria as escolas (105 votos)



DEBATE: o sociólogo Diego Rafael Hock Menezes, delegado Miguel Mendes Ribeiro Neto, coronel Ricardo Alex Hoffmann e major Alberto Rocha participaram da exposição dos resultados da pesquisa

Seu banco divide os resultados com você?

CooperConta

(51) 3729-5064 - AV. SENADOR ALBERTO PASQUALINI, 336 - LAJEADO - RS

www.sicoobmeridional.com.br

SICOOB
Meridional

Outub. Atend. Seg. a Sex. - 8h às 20h
0800 725 0996 - Fale com a Ouvidoria - www.ouvidoria.sicoob.com.br
Demais Serviços de Atendimento: Deficientes auditivos ou de fala 0800 940 0458.

Posto do Campestre deve ser concluído em até três meses

Depois de um ano e meio paradas, obras de reforma e ampliação da unidade de saúde são retomadas

Jean Peixoto

jean@informativo.com.br

» Lajeado

Aos poucos, o antigo banheiro do posto de Saúde do Bairro Campestre vai se transformando em corredor. Pelas mãos dos

pedreiros Nelson Persch e Gilberto Michel, as obras de reforma e ampliação da unidade de saúde, paradas desde 2017, foram retomadas na segunda-feira passada. Conforme Michel, ao longo da primeira semana, a dupla fez o enquadramento das aberturas e ajustes

das portas. “Temos muito trabalho pela frente”, comenta. Segundo ele, o que deve demandar mais tempo é a construção de um anexo para uma escadaria externa, na lateral do prédio. A empresa contratada para concluir a obra é a Jonas Abel Schmitt Construções.

O prazo para a entrega é de 90 dias.

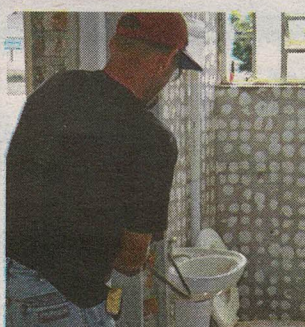
A alguns metros de distância do posto, José Ferreira (29) e a esposa Nancy Ferreira (32) aguardam a conclusão. Natural de Porto Alegre, há quatro anos José reside no Campestre. Segundo ele, o atendimento

na unidade, que funcionou até 2015, era muito bom. “Eu e minha esposa utilizávamos o dentista com frequência. Sempre fomos muito bem atendidos”, lembra. Atualmente, o casal precisa pagar pelo serviço médico ou se deslocar até a Unidade de Pronto Atendi-

dimento (UPA). “O problema é que, quando eu vou na UPA, tenho que gastar com gasolina”, comenta. No entanto, o morador se vê esperançoso com a retomada das obras. “Espero que o prazo seja cumprido, pois a comunidade está cansada de esperar”, frisa.



ESPERA: José Ferreira aguarda a conclusão da obra



AJUSTES: mestre de obras Gilberto Michel

Entenda o caso

A obra de reforma e a ampliação do posto foi licitada pela primeira vez em 2016, mas uma sucessão de reverses impediu sua conclusão. A empresa vencedora da primeira licitação iniciou obras em 7 de novembro de 2016. Segundo o secretário de Saúde de Lajeado, Tovar Grandi Musskopf, os problemas começaram quando o governo federal atrasou o repasse de recursos em 2017, o que retardou os pagamentos para a construtora. Os valores totais chegaram apenas no final de 2017, exigindo protelações no prazo para que a empresa terminasse a obra. O prazo total, incluindo as prorrogações, se estendeu até o dia 7 de junho de 2018, totalizando 19 meses para a execução. O último aditamento ocorreu em março de 2018, quando ficou acordado de que em 90 dias seria possível terminar a obra. Entretanto, a construtora não finalizou a reforma e ampliação da unidade de saúde no prazo combinado. Em razão disso, a Prefeitura decidiu não renovar o contrato, que teve sua vigência terminada em 8 de junho de 2018. Sem a renovação, abriu-se então a possibilidade de realizar novamente uma licitação para viabilizar o término da obra, que está 65% executada. A segunda licitação aberta pela prefeitura para definir a empresa que terminará reforma e ampliação do posto - Tomada de Preços nº 21-02/20108 - teve seu resultado homologado no dia 24 de outubro. O valor do contrato é de R\$ 178.117,24. Até o momento, já foram investidos R\$ 176.946,51 na obra, que está 65% executada.

Depois da reforma

A unidade terá 297,76 metros quadrados, divididos em sala de espera, sala de reuniões, sala de recepção, farmácia, copa, banheiro para servidores, sala de administração e gerência. O espaço contará, também, com uma sala de nebulização, sanitários para pacientes, sala de vacinas, consultório odontológico, sala de curativos e procedimentos. Além disso, haverá três consultórios para atendimento médico, sala de esterilização, almoxarifado, depósito de material de limpeza, abrigo de resíduos comuns, biológico e para depósito de lixo.



Fotos: Jean Peixoto

Realização:



Apoio:



LAJEADO

07.12.18 - 20h30min
Ginásio Nelson Brancher

INGRESSOS ANTECIPADOS COM OS PATINADORES

51 9 8134.0520 - jaquesobrerodas@gmail.com



DIVERSÃO: brinquedos infláveis fizeram a alegria da criançada das seis unidades do Projeto Vida

Novos amigos para a vida

Encontrão do Projeto Vida integra crianças das seis unidades

Caroline Garske
caroline@informativo.com.br

» Lajeado

Os amigos Ana Julia Lindemann (11), Lucas de Moura (11), Kauane Martins (12) e Ana Luiza Pureza (9), do Campestre, aproveitaram o dia para brincar muito no dia de integração dos projetos Vida. “É super legal, a gente se diverte bastante. É muito bom”, conta Ana Julia. Durante o evento, Lucas encontrou o primo. “Vi ele por aqui. É de outro projeto”, afirma. O evento na última sexta-feira, no Parque do Imigrante, reuniu cerca de 400 crianças dos bairros Santo Antônio, São José, Moinhos, Santo André, Campestre e Conventos.

Segundo a coordenadora geral do Projeto Vida, Denise Rodrigues, o principal objetivo do evento anual é a integração e socialização das crianças de 5 a 12 anos atendidas pelo projeto. “Trabalhamos cada um na sua unidade, sem conhecer uns aos outros. Então é a maneira de reunir todos e fazer uma atividade diferenciada”, explica.

O diretor da unidade do Bairro Santo Antônio, Demétrios Lorenzini, reitera que o encontrão é especial por promover a aproximação das diferentes partes da cidade de Lajeado, assim como Lucas. “Eles vivem naquela realidade fechada e, com a festa, eles acabam interagindo, conhecendo outros projetos, outras crianças. Isso contribui para que saiam do mesmo círculo de amigos e façam amizades novas”, explica. Foi um dia regado a brinquedos infláveis, pula-pula, vôlei, futebol e demais jogos.



PARCERIA: Kauã Birkeauer e Yuri Gabriel da Costa, ex-alunos de Tiago Pedron, felizes em rever o professor de música

Reencontros felizes

Enquanto esperam na fila de um brinquedo inflável, os amigos Kauã Birkeauer (9) e Yuri Gabriel da Costa (9), do Projeto Vida Conventos, que nasceram no mesmo dia, contam que adoram o evento de final de ano do projeto porque, assim, reencontram amigos de outros bairros. “Gostamos de brincar, andar nos brinquedos, comer e correr. Eu vi um amigo de infância, não lembro de qual projeto ele é, mas eu encontrei com ele. O nome dele é Luan”, conta Gabriel. Kauã, por sua vez, comemora o fato de ter reencontrado o ex-professor de música, que agora dá aula no Campestre. “Encontrei nosso ex-professor de música, era muito show, ele era muito legal pra gente.” O educador em questão é Tiago Pedron, agente socioeducativo no Projeto Vida Campestre. “Eu fui professor deles quando tinham uns 5 anos. Revê-los foi bem legal”, conta Tiago, feliz pelo reencontro. O professor explica que, em suas aulas no Projeto Vida, trabalha com musicalização e oficinas. “Eu dou aula de musicalização para os pequenos, faço oficinas de teclado, de flauta, violão, percussão, de tudo um pouco. Lá temos instrumentos, consigo trabalhar com as turmas de 8 a 12 anos. Com os menores, a parte de sons e jogos musicais.”



INTEGRAÇÃO: aluno do Projeto Vida Campestre ficou amigo do trio do Moinhos

Novas amizades

As filas para os brinquedos infláveis não servem só para espera, mas também para que se façam novas amizades. Foi assim para o trio de alunos do Projeto Vida Moinhos, Isadora Oliveira (10), Larissa Bruxel (9) e Pedro Afonso

(10), que acabaram ficando amigos do aluno Artur Fernandes (9), que frequenta o projeto do Campestre. As crianças não se conheciam e não eram amigos, mas agora, no próximo encontro do Vida, já têm nova companhia.



CAMPESTRE: Ana Luiza Pureza, Lucas de Moura, Ana Julia Lindemann, e Kauane Martins na fila de espera dos brinquedos

29ª Rústica de Natal movimentada Lajeado

Prova teve a participação de crianças, adultos e portadores de deficiência

Guilherme Rossini
guilherme@informativo.com.br

» Lajeado

Na noite de sábado, o complexo esportivo da Univates sediou a 29ª Rústica de Natal de Lajeado. A prova, que teve mais de 400 inscritos, foi disputada nas modalidades de 400m, 600m, 800m (corrida infantil), 4 e 8km (corrida adulto), 800m (corrida em cadeira de rodas), 4km (caminhada) e 400m (caminhada kids e pessoas com deficiência). A chuva, que estava prevista para o horário do evento, apareceu. No entanto, apesar de atrasar alguns minutos no início, somente serviu para refrescar o percurso, sem atrapalhar os competidores e participantes.

A Rústica, que teve a organização da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer (Secel), com apoio da Univates e do Sesc Lajeado, mostrou o poder no esporte na integração das pessoas. Esse foi o caso de Luiz Carlos da Silva (36), que correu a prova pela primeira vez, e trouxe sua filha, Luiza Bianca da Silva (8) para participar. "Eu já corro faz três anos. Trouxe a Luiza junto, pois ela começou a ver as medalhas que eu trazia para casa e pediu para correr também", explica Silva.

Para o secretário da Secel, Carlos Rodrigo Reckziegel, a grande importância do evento é incentivar o esporte na região, fazendo com que as pessoas tenham hábitos saudáveis. "Queremos que cada vez mais as pessoas procurem práticas esportivas, por isso há a organização desta rústica há tanto anos. Além disso, essa é a primeira vez que temos a possibilidade



Fotos Elton de Andrade

TEMPO: chuva não atrapalhou competidores

da participação de portadores de deficiência, pois devemos utilizar o esporte como ferramenta de inclusão", explica o titular. Um dos competidores da prova de 800m em cadeira de rodas foi Heinz Rafael Grabin (41). Para ele, participar de provas na região já é algo comum. "Aqui é a primeira vez que há um evento para portadores de deficiência, mas eu já pratico há vários anos. O interessante é que a gente tivesse uma cadeira adaptada para corrida, o que seria melhor", enfatiza. O vencedor do geral da corrida de 8km foi Gilton Alexandre (31), de Teutônia. O atleta, que corre há 11 anos, já participou de provas de maior distância também. "Não esperava vencer, pois estou lento por treinar resistência para provas mais longas, por estar me preparando para uma corrida de 84km", explica Alexandre.



VENCEDOR: Gilton Alexandre vence a corrida de 8km com a marca de 29m30seg



ESTREIA: Luiz e Luiza participam pela primeira vez da Rústica

Resultados

Geral Masculino 8km

- 1º - Gilton Alexandre
- 2º - Everson Junior Boschetti Rabel
- 3º - Luken Goettems
- 4º - João Paulo Dutra
- 5º - Fernando Boni Junior

Geral Feminino 8km

- 1º - Estela Weber
- 2º - Merlin Mocellin
- 3º - Lousana da Silva
- 4º - Kátia Karine Korthuis
- 5º - Marina Kroth Junges

Geral Masculino 4km

- 1º - Patrike Sulzbach
- 2º - José Daniel de Souza
- 3º - Maicol Verrück
- 4º - Renan Sergio Wiltgen
- 5º - Jefferson Martinez

Geral Feminino 4km

- 1º - Camila Backes
- 2º - Rosane Fagundes
- 3º - Tatiana Purper Reis
- 4º - Carine Eloísa Lerner
- 5º - Denise Regina Eidelwein

Peça pelo delivery!
(51) 3714-3899
SUBWAY 24 HORAS

Impressione
SPORTS
FARDAMENTOS ESPORTIVOS

ADVOGADOS
Alencar Wissmann Alves - OAB/RS 68.839
Pós-Graduado: Especialista em Direito do Trabalho, Previdenciário e Processo do Trabalho Mestre em Ambiente e Desenvolvimento
Ana Carolina Alves - OAB/RS 78.239
Pós-Graduada: Especialista em Direito Tributário
Ana Raquel Alves - OAB/RS 82.726
Pós-Graduada: Especialista em Direito Processual Civil e Previdenciário
Analice Hauschild Alves - OAB/RS 42E430
(51) 3748-1355 ou 99975-2640
Av. Benjamin Constant, 1194, Centro, Lajeado/RS | CEP: 95900-056
Ed. Diamond Center - Sala 403

Sagro São Cristóvão
A casa da ração
Traga sua sacola!
"O Brasil ocupa a 16ª posição no descarte de lixo plástico no mundo, com uma produção de meio milhão de toneladas de lixo ao ano."
(51) 99911-4328
Av. Senador Alberto Pasqualine, 1.691 | São Cristóvão | Lajeado/RS

Agrovale
AGROPECUÁRIA E FLORICULTURA
99863-6641 3726.4495
TEMOS TELE-ENTREGA
LAJEADO: RUA JOÃO BATISTA DE MELLO, 375, 102 | CENTRO (AO LADO CGL)
ARROIO DO MEIO: RUA DR. JOÃO CARLOS MACHADO, 481, CENTRO, AO LADO DA RODOVIÁRIA
Trabalhamos com toda linha de rações Royal, Hills, Premier, Golden, Pedigree, DalDog e Monello.
Trabalhamos com granel e sacarias.